

**MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

PESQUISA DE ESTOQUES - 1997

Número 2 - Segundo Semestre

PIAÚÍ

PARTE 10

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento
Paulo de Tarso Almeida Paiva

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Simon Schwartzman

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS
Diretoria de Pesquisas
Lenildo Fernandes Silva

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Agropecuária
Carlos Alberto Lauria

**MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS
DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA**

PESQUISA DE ESTOQUES - 1997

PIAUI

ISSN 0103-6181

Pesquisa de Estoques

Rio de Janeiro

n.2, pt.10

p.1-38

2º semestre 1997

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro
20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0103-6181

Ó IBGE

Pesquisa de Estoques / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e
Estatística, Departamento de Agropecuária.- n.1, pt.1(1988) -
Rio de Janeiro : IBGE, 1989 -

v.

Semestral.

Pesquisas anteriores: de 1974-1979, 1981-1984: Armazenagem e
Estocagem a Seco e a Frio; de 1986-1987: Pesquisa Especial de Arma-
zenagem

ISSN 0103-6181

1. Produtos Agrícolas - Brasil - Armazenamento. I. IBGE.
Departamento de Agropecuária.

IBGE. CDDI. Dep. de Documentação e Biblioteca CDU 631.563(81)
RJ-IBGE/90-09

Impresso no Brasil/Printed in Brazil

EQUIPE TÉCNICA

DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

CHEFE DO DEPARTAMENTO
Carlos Alberto Lauria

DIVISÃO DE PESQUISAS CONTÍNUAS
Luis Celso Guimarães Lins

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO ANÁLISE E DISSEMINAÇÃO
Luiz Sérgio Pires Guimarães

PROJETO - ESTOCAGEM E ARMAZENAGEM

SUPERVISOR
Nilo Sérgio da Fonsêca Vasconcellos

EQUIPE TÉCNICA
Mario Ferreira
Luiz Paulo Pires Marques
Elaisa de Souza Martins

PROCESSAMENTO
José de Souza Pinto Guedes

APRESENTAÇÃO

O IBGE, através do Departamento de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao segundo semestre de 1997.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos em nível de Unidade da Federação, Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios.

Os dados referentes às demais Unidades da Federação e Brasil, encontram-se disponíveis, em publicações distintas.

A Pesquisa de Estoques teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título “Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens”, sendo realizada a cada dois anos.

A partir de 1963, o inquérito passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966, passou a se denominar “Armazenagem e Estocagem a Seco”.

O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias - CBEA, assumiu, novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986, a pesquisa foi reformulada. Com o título de “Pesquisa Especial de Armazenagem”, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de 7 produtos agropecuários prioritários e seus derivados. A partir de 1987, passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de “Pesquisa de Estoques”.

LENILDO FERNANDES SILVA
DIRETOR DE PESQUISAS DO IBGE

Introdução	IX
Características básicas da pesquisa	IX
Divulgação dos resultados	XI

Tabelas de Resultados

1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	1
2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	2
3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	3
4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	4
5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 31/12/1997, localizado dentro das unidades armazenadoras, segundo os produtos.....	5
6 - Número de municípios, de informantes e estoque fora das unidades armazenadoras declarado em 31/12/1997, segundo os produtos.....	-
7 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1997, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	6
8 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1997, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	11
9 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1997, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	-
10 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1997, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	-
11 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente em 31/12/1997, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis.....	16
12 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente	

em 31/12/1997, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns graneleiros e granelizados, e silos.....	21
13 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	26
14 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	28
15 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	30
16 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1997, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	32
17 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1997, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	-
Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos.....	37

CONVENÇÕES

- O dado, de acordo com a declaração do informante, não existe.
- 0 O fenômeno existe, mas não atinge a metade da unidade adotada na tabela.

INTRODUÇÃO

Através de um conjunto de tabelas, estão reunidas a seguir, informações relativas a: tipo de propriedade da empresa, de atividade do estabelecimento, modalidade e capacidade útil das unidades armazenadoras, e quantidade de produtos agropecuários estocados dentro e fora das unidades armazenadoras em 31 de dezembro de 1997.

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO: Fornecer informações estatísticas conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita a sua guarda.

2 - ÂMBITO DE INVESTIGAÇÃO: O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE: Semestral.

4 - METODOLOGIA:

4.1 - O estabelecimento como unidade de investigação

É constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma Gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ou seus derivados vinculados à sua atividade principal (agropecuária, comércio ou indústria).

4.2 - Critérios para o levantamento dos estabelecimentos

4.3 - Estabelecimento agropecuário - foram levantados aqueles que possuíam unidades armazenadoras com um total de capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t, desde que localizados em microrregiões previamente selecionadas.

4.2.2 - Estabelecimento comercial de auto-serviço (supermercado) - foram levantados os depósitos anexos, bem como os depósitos centrais com capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t.

4.2.3 - Demais estabelecimentos - foram levantados os estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços, desde que apresentassem unidades armazenadoras com capacidade útil igual ou superior a 400 m³ ou 240 t.

OBSERVAÇÕES:

1 - Nos estabelecimentos investigados, foram também consideradas as informações referentes aos estoques existentes fora das unidades armazenadoras, dos produtos selecionados, na data-base da pesquisa.

2 - Foram investigados também, outros locais não considerados como unidades armazenadoras, tais como: igrejas, quadras de esportes, praças, estradas, etc., onde existiam estoques dos produtos selecionados na data-base da pesquisa.

4.3 - Conceitos específicos

4.3.1 - Unidades armazenadoras - São os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

4.3.1.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

4.3.1.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

4.3.1.3- Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de “V” ou “W”, possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

4.3.1.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

4.3.1.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

TABELAS DE RESULTADOS

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - PIAUI

2. UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL
DOS ARMAZENS E DOS SILOS, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	TOTAL DE ESTABELECIMENTOS	ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS		ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS		SILOS	
		NUMERO DE INFORMANTES*	CAPACIDADE UTIL (M3)	NUMERO DE INFORMANTES*	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES*	CAPACIDADE UTIL (T)
TOTAL.....	84	84	513 549	-	-	5	19 680
COMERCIO.....	29	29	86 179	-	-	1	2 400
SUPERMERCADO.....	1	1	2 275	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	11	11	107 535	-	-	2	3 280
SERVIÇO.....	27	27	220 883	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	4	4	22 958	-	-	1	12 500
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	12	12	73 719	-	-	1	1 500
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - PIAUI

3. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAI S E INFLAVEIS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE ESTABELECIMENTOS E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

	*	ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAI S E INFLAVEIS	
GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL	*	*****	*****
(M3)	*	*NUMERO DE ESTABELECIMENTOS*	CAPACIDADE UTIL
	*		(M3)
	*		*****

TOTAL.....	84	513 549
MENOS DE 1 000.....	10	7 079
1 000 A MENOS DE 5 000.....	44	124 826
5 000 A MENOS DE 10 000.....	16	113 110
10 000 A MENOS DE 50 000.....	14	268 534
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - PIAUI

4. ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL							
GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL (T)	TOTAL		ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS		SILOS		
	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)	
TOTAL.....	5	19 680	-	-	5	19 680	
MENOS DE 1 000.....	1	80	-	-	1	80	
1 000 A MENOS DE 5 000.....	3	7 100	-	-	3	7 100	
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-	
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	12 500	-	-	1	12 500	
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-	
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-	
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-	

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - PIAUI

 5. NUMERO DE MUNICIPIOS, DE INFORMANTES E ESTOQUE DECLARADO EM 31/12/1997,
 LOCALIZADO DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, SEGUNDO OS PRODUTOS

PRODUTOS	NUMERO DE MUNICIPIOS	NUMERO DE INFORMANTES	ESTOQUE EM 31/12/1997 (T)
ALGODÃO (EM PLUMA).....	3	4	120
ALGODÃO (EM CAROÇO).....	1	1	8
CAROÇO DE ALGODÃO.....	2	2	75
SEMENTE DE ALGODÃO.....	-	-	-
ARROZ (EM CASCA).....	7	10	8 417
ARROZ BENEFICIADO.....	11	21	2 198
SEMENTE DE ARROZ.....	1	1	450
CAFE (EM COCO).....	-	-	-
CAFE (EM GRÃO).....	1	1	10
FEIJÃO PRETO (EM GRÃO).....	3	3	0
FEIJÃO DE COR (EM GRÃO).....	5	7	155
MILHO (EM GRÃO).....	6	10	251
SEMENTE DE MILHO.....	-	-	-
SOJA (EM GRÃO).....	-	-	-
SEMENTE DE SOJA.....	1	1	406
TRIGO (EM GRÃO).....	-	-	-
SEMENTE DE TRIGO.....	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - PIAUI

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	4	120	1	8	2	75
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	4	120	1	8	2	75
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - PIAUI

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	DE	DE	DE	DE	DE
	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	-	-	10	8 417	21	2 198
GOVERNO.....	-	-	1	60	6	1 164
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	8	8 342	15	1 033
COOPERATIVA.....	-	-	1	15	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - PIAUI

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMazenADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	450	-	-	1	10
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	1	450	-	-	1	10
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - PIAUI

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	3	0	7	155	10	251
GOVERNO.....	-	-	2	121	1	42
INICIATIVA PRIVADA.....	3	0	4	16	7	56
COOPERATIVA.....	-	-	1	18	2	153
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - PIAUI

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	-	-	1	406
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	-	-	1	406
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - PIAUI

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	4	120	1	8	2	75
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	3	119	-	-	1	10
SERVIÇO.....	-	-	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	1	2	1	8	1	65
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - PIAUI

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	-	-	10	8 417	21	2 198
COMERCIO.....	-	-	4	1 014	11	368
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	2	50	1	1
SERVIÇO.....	-	-	1	60	7	1 169
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	1	7 100	1	533
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	2	193	1	127
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - PIAUI

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMazenADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	450	-	-	1	10
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	-	-
SERVIÇO.....	-	-	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	1	450	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	1	10
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - PIAUI

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		* MILHO (EM GRÃO)	
	* * NUMERO * * DE * * INFORMANTES	* * QUANTIDADE * (T) *	* * NUMERO * * DE * * INFORMANTES	* * QUANTIDADE * (T) *	* * NUMERO * * DE * * INFORMANTES	* * QUANTIDADE * (T) *
TOTAL.....	3	0	7	155	10	251
COMERCIO.....	2	0	4	25	7	73
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	1	135
SERVIÇO.....	-	-	2	121	1	42
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	1	0	1	9	1	1
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - PIAUI

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	-	-	1	406
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	-	-
SERVIÇO.....	-	-	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	1	406
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - PIAUI

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS (M3)	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO	DE	NUMERO	DE	NUMERO	DE
	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....	4	120	1	8	2	75
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	1	2	1	8	1	65
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	26	-	-	1	10
10 000 A MENOS DE 50 000.....	2	93	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - PIAUI

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	DE	DE	DE	DE	DE
	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)
TOTAL.....	-	-	10	8 417	21	2 198
MENOS DE 1 000.....	-	-	1	2	1	15
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	7	8 231	13	1 381
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	2	184	3	79
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	4	723
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - PIAUI

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	1	450	-	-	1	10
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	1	450	-	-	1	10
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - PIAUI

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO) *		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO) *		* MILHO (EM GRÃO) *	
	* NUMERO *	* QUANTIDADE *	* NUMERO *	* QUANTIDADE *	* NUMERO *	* QUANTIDADE *
	* DE *	* (T) *	* DE *	* (T) *	* DE *	* (T) *
	* INFORMANTES *	* *	* INFORMANTES *	* *	* INFORMANTES *	* *
TOTAL.....	3	0	7	155	10	251
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	1	18
1 000 A MENOS DE 5 000.....	1	0	4	103	5	77
5 000 A MENOS DE 10 000.....	2	0	2	2	3	156
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	1	50	1	0
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - PIAUI

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	DE	DE	DE	DE	DE
	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)
TOTAL.....	-	-	-	-	1	406
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	1	406
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - PIAUI

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	26	-	-	1	10
MENOS DE 1 000.....	1	26	-	-	1	10
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - PIAUI

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	1	7 100	1	533
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	1	7 100	1	533
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - PIAUI

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	450	-	-	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	450	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - PIAUI

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO) *		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO) *		* MILHO (EM GRÃO) *	
	* NUMERO *	* QUANTIDADE (T) *	* NUMERO *	* QUANTIDADE (T) *	* NUMERO *	* QUANTIDADE (T) *
	* INFORMANTES *		* INFORMANTES *		* INFORMANTES *	
TOTAL.....	-	-	-	-	1	1
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	1	1
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - PIAUI

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	-	-	1	406
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	1	406
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - PIAUI

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL	E S T A B E L E C I M E N T O S					
		P R O P R I E D A D E D A E M P R E S A					
		GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA	SEM INFORMAÇÃO	
TOTAL.....	84	25	52	7	-	-	
NORTE PIAUIENSE.....	28	5	18	5	-	-	
BAIXO PARNAIBA PIAUIENSE.....	13	2	8	3	-	-	
BARRAS.....	1	-	-	1	-	-	
ESPERANTINA.....	3	1	2	-	-	-	
LUZILANDIA.....	3	-	2	1	-	-	
MIGUEL ALVES.....	1	-	1	-	-	-	
PIRIPIRI.....	5	1	3	1	-	-	
LITORAL PIAUIENSE.....	15	3	10	2	-	-	
BURITI DOS LOPES.....	3	1	1	1	-	-	
PARNAIBA.....	12	2	9	1	-	-	
CENTRO-NORTE PIAUIENSE.....	24	7	17	-	-	-	
TERESINA.....	20	3	17	-	-	-	
TERESINA.....	16	2	14	-	-	-	
UNIAO.....	4	1	3	-	-	-	
CAMPO MAIOR.....	1	1	-	-	-	-	
SAO MIGUEL DO TAPUIO.....	1	1	-	-	-	-	
MEDIO PARNAIBA PIAUIENSE.....	1	1	-	-	-	-	
SAO PEDRO DO PIAUI.....	1	1	-	-	-	-	
VALENCA DO PIAUI.....	2	2	-	-	-	-	
ELESBAO VELOSO.....	1	1	-	-	-	-	
VALENCA DO PIAUI.....	1	1	-	-	-	-	
SUDOESTE PIAUIENSE.....	20	9	10	1	-	-	
ALTO PARNAIBA PIAUIENSE.....	3	3	-	-	-	-	
BAIXA GRANDE DO RIBEIRO.....	1	1	-	-	-	-	
SANTA FILOMENA.....	1	1	-	-	-	-	
URUCUI.....	1	1	-	-	-	-	
FLORIANO.....	5	2	3	-	-	-	
FLORIANO.....	3	1	2	-	-	-	
ITAUEIRA.....	2	1	1	-	-	-	
ALTO MEDIO GURGUEIA.....	1	1	-	-	-	-	
BOM JESUS.....	1	1	-	-	-	-	

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - PIAUI

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL	E S T A B E L E C I M E N T O S					
		P R O P R I E D A D E D A E M P R E S A					
		GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA	SEM INFORMAÇÃO	
SAO RAIMUNDO NONATO.....	9	1	7	1	-	-	
CANTO DO BURITI.....	1	1	-	-	-	-	
CARACOL.....	2	-	2	-	-	-	
SAO RAIMUNDO NONATO.....	6	-	5	1	-	-	
CHAPADAS DO EXTREMO SUL PIAUIENSE.....	2	2	-	-	-	-	
CORRENTE.....	1	1	-	-	-	-	
CURIMATA.....	1	1	-	-	-	-	
SUDESTE PIAUIENSE.....	12	4	7	1	-	-	
PICOS.....	5	1	3	1	-	-	
PICOS.....	5	1	3	1	-	-	
PIO IX.....	2	-	2	-	-	-	
PIO IX.....	2	-	2	-	-	-	
ALTO MEDIO CANINDE.....	5	3	2	-	-	-	
FRONTEIRAS.....	1	-	1	-	-	-	
JAICOS.....	1	1	-	-	-	-	
SAO JOAO DO PIAUI.....	1	1	-	-	-	-	
SIMOES.....	1	-	1	-	-	-	
SIMPLICIO MENDES.....	1	1	-	-	-	-	

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - PIAUI

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES		E S T A B E L E C I M E N T O S							
E		A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O							
MUNICÍPIOS		TOTAL	COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	PRODUÇÃO * AGRO-PECUARIA	MAIS DE * UMA * ATIVIDADE	SEM * INFORMAÇÃO
TOTAL.....		84	29	1	11	27	4	12	-
NORTE PIAUIENSE.....		28	11	1	6	5	2	3	-
BAIXO PARNAIBA PIAUIENSE.....		13	4	1	2	3	1	2	-
BARRAS.....		1	-	-	1	-	-	-	-
ESPERANTINA.....		3	2	-	-	1	-	-	-
LUZILANDIA.....		3	1	-	1	1	-	-	-
MIGUEL ALVES.....		1	-	-	-	-	1	-	-
PIRIPIRI.....		5	1	1	-	1	-	2	-
LITORAL PIAUIENSE.....		15	7	-	4	2	1	1	-
BURITI DOS LOPES.....		3	-	-	1	1	1	-	-
PARNAIBA.....		12	7	-	3	1	-	1	-
CENTRO-NORTE PIAUIENSE.....		24	7	-	2	8	-	7	-
TERESINA.....		20	7	-	2	4	-	7	-
TERESINA.....		16	5	-	1	3	-	7	-
UNIAO.....		4	2	-	1	1	-	-	-
CAMPO MAIOR.....		1	-	-	-	1	-	-	-
SAO MIGUEL DO TAPUIO.....		1	-	-	-	1	-	-	-
MEDIO PARNAIBA PIAUIENSE.....		1	-	-	-	1	-	-	-
SAO PEDRO DO PIAUI.....		1	-	-	-	1	-	-	-
VALENCA DO PIAUI.....		2	-	-	-	2	-	-	-
ELESBAO VELOSO.....		1	-	-	-	1	-	-	-
VALENCA DO PIAUI.....		1	-	-	-	1	-	-	-
SUDOESTE PIAUIENSE.....		20	10	-	-	10	-	-	-
ALTO PARNAIBA PIAUIENSE.....		3	-	-	-	3	-	-	-
BAIXA GRANDE DO RIBEIRO.....		1	-	-	-	1	-	-	-
SANTA FILOMENA.....		1	-	-	-	1	-	-	-
URUCUI.....		1	-	-	-	1	-	-	-
FLORIANO.....		5	3	-	-	2	-	-	-
FLORIANO.....		3	2	-	-	1	-	-	-
ITAUEIRA.....		2	1	-	-	1	-	-	-
ALTO MEDIO GURGUEIA.....		1	-	-	-	1	-	-	-
BOM JESUS.....		1	-	-	-	1	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - PIAUI

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	E S T A B E L E C I M E N T O S							
	A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O							
	TOTAL	COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	PRODUÇÃO AGRO- PECUARIA	MAIS DE UMA ATIVIDADE	SEM INFORMAÇÃO
SAO RAIMUNDO NONATO.....	9	7	-	-	2	-	-	-
CANTO DO BURITI.....	1	-	-	-	1	-	-	-
CARACOL.....	2	2	-	-	-	-	-	-
SAO RAIMUNDO NONATO.....	6	5	-	-	1	-	-	-
CHAPADAS DO EXTREMO SUL PIAUIENSE.....	2	-	-	-	2	-	-	-
CORRENTE.....	1	-	-	-	1	-	-	-
CURIMATA.....	1	-	-	-	1	-	-	-
SUDESTE PIAUIENSE.....	12	1	-	3	4	2	2	-
PICOS.....	5	1	-	1	1	-	2	-
PICOS.....	5	1	-	1	1	-	2	-
PIO IX.....	2	-	-	-	-	2	-	-
PIO IX.....	2	-	-	-	-	2	-	-
ALTO MEDIO CANINDE.....	5	-	-	2	3	-	-	-
FRONTEIRAS.....	1	-	-	1	-	-	-	-
JAICOS.....	1	-	-	-	1	-	-	-
SAO JOAO DO PIAUI.....	1	-	-	-	1	-	-	-
SIMOES.....	1	-	-	1	-	-	-	-
SIMPLICIO MENDES.....	1	-	-	-	1	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - PIAUI

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL DE ESTABELE- CIMENTOS	*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS			* ARMAZENS GRANELEIROS * E GRANELIZADOS			* SILOS	
		* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (M3)	* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (T)	* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (T)		
TOTAL.....	84	84	513 549	-	-	5	19 680		
NORTE PIAUIENSE.....	28	28	152 932	-	-	1	12 500		
BAIXO PARNAIBA PIAUIENSE.....	13	13	35 554	-	-	1	12 500		
BARRAS.....	1	1	1 777	-	-	-	-		
ESPERANTINA.....	3	3	6 170	-	-	-	-		
LUZILANDIA.....	3	3	7 230	-	-	-	-		
MIGUEL ALVES.....	1	1	1 500	-	-	1	12 500		
PIRIPIRI.....	5	5	18 877	-	-	-	-		
LITORAL PIAUIENSE.....	15	15	117 378	-	-	-	-		
BURITI DOS LOPES.....	3	3	7 082	-	-	-	-		
PARNAIBA.....	12	12	110 296	-	-	-	-		
CENTRO-NORTE PIAUIENSE.....	24	24	208 564	-	-	3	7 100		
TERESINA.....	20	20	190 426	-	-	3	7 100		
TERESINA.....	16	16	165 016	-	-	2	3 900		
UNIAO.....	4	4	25 410	-	-	1	3 200		
CAMPO MAIOR.....	1	1	5 914	-	-	-	-		
SAO MIGUEL DO TAPUIO.....	1	1	5 914	-	-	-	-		
MEDIO PARNAIBA PIAUIENSE.....	1	1	3 600	-	-	-	-		
SAO PEDRO DO PIAUI.....	1	1	3 600	-	-	-	-		
VALENCA DO PIAUI.....	2	2	8 624	-	-	-	-		
ELESBAO VELOSO.....	1	1	4 664	-	-	-	-		
VALENCA DO PIAUI.....	1	1	3 960	-	-	-	-		
SUDOESTE PIAUIENSE.....	20	20	76 122	-	-	-	-		
ALTO PARNAIBA PIAUIENSE.....	3	3	24 672	-	-	-	-		
BAIXA GRANDE DO RIBEIRO.....	1	1	7 980	-	-	-	-		
SANTA FILOMENA.....	1	1	7 980	-	-	-	-		
URUCUI.....	1	1	8 712	-	-	-	-		
FLORIANO.....	5	5	26 973	-	-	-	-		
FLORIANO.....	3	3	15 833	-	-	-	-		
ITAUEIRA.....	2	2	11 140	-	-	-	-		
ALTO MEDIO GURGUEIA.....	1	1	4 840	-	-	-	-		
BOM JESUS.....	1	1	4 840	-	-	-	-		

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - PIAUI

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL DE ESTABELECIMENTOS	ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS		ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS		SILOS	
		NUMERO DE INFORMANTES*	CAPACIDADE UTIL (M3)	NUMERO DE INFORMANTES*	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES*	CAPACIDADE UTIL (T)
SAO RAIMUNDO NONATO.....	9	9	11 541	-	-	-	-
CANTO DO BURITI.....	1	1	3 432	-	-	-	-
CARACOL.....	2	2	1 644	-	-	-	-
SAO RAIMUNDO NONATO.....	6	6	6 465	-	-	-	-
CHAPADAS DO EXTREMO SUL PIAUIENSE.....	2	2	8 096	-	-	-	-
CORRENTE.....	1	1	3 432	-	-	-	-
CURIMATA.....	1	1	4 664	-	-	-	-
SUDESTE PIAUIENSE.....	12	12	75 931	-	-	1	80
PICOS.....	5	5	24 444	-	-	-	-
PICOS.....	5	5	24 444	-	-	-	-
PIO IX.....	2	2	19 008	-	-	-	-
PIO IX.....	2	2	19 008	-	-	-	-
ALTO MEDIO CANINDE.....	5	5	32 479	-	-	1	80
FRONTEIRAS.....	1	1	13 331	-	-	-	-
JAICOS.....	1	1	3 432	-	-	-	-
SAO JOAO DO PIAUI.....	1	1	4 400	-	-	-	-
SIMOES.....	1	1	6 652	-	-	1	80
SIMPLICIO MENDES.....	1	1	4 664	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - PIAUI

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
E	DE	DE	DE	DE	DE	DE
MUNICIPIOS	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	4	120	1	8	2	75
SUDESTE PIAUIENSE.....	4	120	1	8	2	75
PICOS.....	2	41	1	8	1	65
PICOS.....	2	41	1	8	1	65
ALTO MEDIO CANINDE.....	2	79	-	-	1	10
FRONTEIRAS.....	1	54	-	-	-	-
SIMOES.....	1	26	-	-	1	10

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - PIAUI

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	10	8 417	21	2 198
NORTE PIAUIENSE.....	-	-	8	7 370	9	837
BAIXO PARNAIBA PIAUIENSE.....	-	-	5	7 223	5	694
ESPERANTINA.....	-	-	-	-	1	30
LUZILANDIA.....	-	-	2	39	2	3
MIGUEL ALVES.....	-	-	1	7 100	1	533
PIRIPIRI.....	-	-	2	84	1	127
LITORAL PIAUIENSE.....	-	-	3	146	4	143
BURITI DOS LOPES.....	-	-	1	20	-	-
PARNAIBA.....	-	-	2	126	4	143
CENTRO-NORTE PIAUIENSE.....	-	-	-	-	6	823
TERESINA.....	-	-	-	-	6	823
TERESINA.....	-	-	-	-	5	818
UNIAO.....	-	-	-	-	1	5
SUDOESTE PIAUIENSE.....	-	-	2	1 047	5	129
ALTO PARNAIBA PIAUIENSE.....	-	-	1	60	-	-
BAIXA GRANDE DO RIBEIRO.....	-	-	1	60	-	-
FLORIANO.....	-	-	1	987	3	72
FLORIANO.....	-	-	1	987	3	72
ALTO MEDIO GURGUEIA.....	-	-	-	-	1	42
BOM JESUS.....	-	-	-	-	1	42
SAO RAIMUNDO NONATO.....	-	-	-	-	1	15
SAO RAIMUNDO NONATO.....	-	-	-	-	1	15
SUDESTE PIAUIENSE.....	-	-	-	-	1	409
PICOS.....	-	-	-	-	1	409
PICOS.....	-	-	-	-	1	409

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - PIAUI

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
E	DE	DE	DE	DE	DE	DE
MUNICIPIOS	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	1	450	-	-	1	10
NORTE PIAUIENSE.....	1	450	-	-	-	-
BAIXO PARNAIBA PIAUIENSE.....	1	450	-	-	-	-
MIGUEL ALVES.....	1	450	-	-	-	-
SUDESTE PIAUIENSE.....	-	-	-	-	1	10
PICOS.....	-	-	-	-	1	10
PICOS.....	-	-	-	-	1	10

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - PIAUI

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	3	0	7	155	10	251
NORTE PIAUIENSE.....	2	0	3	29	6	189
BAIXO PARNAIBA PIAUIENSE.....	1	0	2	27	1	1
PIRIPIRI.....	1	0	2	27	1	1
LITORAL PIAUIENSE.....	1	0	1	2	5	188
PARNAIBA.....	1	0	1	2	5	188
CENTRO-NORTE PIAUIENSE.....	-	-	2	55	2	43
TERESINA.....	-	-	2	55	1	1
TERESINA.....	-	-	2	55	1	1
MEDIO PARNAIBA PIAUIENSE.....	-	-	-	-	1	42
SAO PEDRO DO PIAUI.....	-	-	-	-	1	42
SUDOESTE PIAUIENSE.....	1	0	1	0	1	1
FLORIANO.....	1	0	1	0	1	1
FLORIANO.....	1	0	1	0	1	1
SUDESTE PIAUIENSE.....	-	-	1	71	1	18
PICOS.....	-	-	1	71	1	18
PICOS.....	-	-	1	71	1	18

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - PIAUI

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
E	DE	DE	DE	DE	DE	DE
MUNICIPIOS	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	-	-	-	-	1	406
CENTRO-NORTE PIAUIENSE.....	-	-	-	-	1	406
TERESINA.....	-	-	-	-	1	406
TERESINA.....	-	-	-	-	1	406

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

<http://www.ibge.gov.br>

Estamos na INTERNET

webmaster@cddi.ibge.gov.br

VOCÊ PODE OBTER AS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS DO IBGE EM TODO O PAÍS

Rio de Janeiro:

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Rua General Canabarro, 706
20271-201 - Maracanã - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (021)284-1109
Ligação Direta Gratuita: 0800-218181

Livraria do IBGE
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja
20021-120 - Castelo - Tel.:(021)220-9147

Avenida Beira Mar, 436 2º andar
20021-060 - Castelo - Tel.:(021)210-1250
Fax: (021)220-3543

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranha, 2643
Centro - 78900-750 - Tel.: (069)221-3658

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506
Centro - 69900-160 - Tel.: (068)224-1540/1490
Ramal 6 - Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 3º andar
Centro - 69025-050 - Telefax (092)232-1369

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 76-E
Centro - 69301-031 - Tel.: (095)224-4103 R22

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418
Batista Campos - 66035-340 -
Tel.: (091)241-1440 - Fax (091)223-8553

AP - Macapá - Av. Cônego Domingos Maltez, 251
Centro - 68900-270 - Tels.:(096)222-3128/3574
Fax:(096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conj. 03 - Lote 6/8
Centro - 77100-040 - Tels.:(063)215-1907
Ramal 308 - Fax: (063)215-1829 - Centro

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131
Pça Deodoro - 65020-570
Tel.: (098)221-5121 - Fax (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436
Centro - 64000-110 - Tel.: (086)221-4161
Fax: (086)221-6308

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901
Benfica - 64040-531 - Telfax: (085) 243-6941

RN - Natal - Praça Pedro Velho, 161
Petrópolis - Ramal 124 - Fax: (061) 226-9106
59020-400 - Tel.:(084)221-4861/5310 - Ramal 13
Fax: (084) 211-2002 - Telefax: (084) 221-3025

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94
Centro - 68010-100 - Tel.:(083) 241-1560
Ramal 21 - Fax: (083) 221-4027

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar
Boa Vista - 50050-050 - Tel (081)231-0811
Ramal 215 - Fax: (081) 231-1033

AL - Maceio - Beco São José, 125 - Centro
57020-200 - Tel.:(082)221-2385 - Fax:(082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 Térreo - São José
49015-160 - Telefax: (079)222-3122/8197/8198

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar
Comércio - Ed. Sesquicentenário - 40013-900
Tel.:(071)243-9277 R.2005/2008 Telefax:(071)241-2502

Sul

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625
Térreo - Centro - 80430-180 - Tel.: (041) 322-5500
Ramais 253 3 254 - Telefax: (041) 222-5764

SC - Florianópolis - Rua Victor Meireles, 170
Centro - 88010-440 - Tel.: (048) 224-0733
Ramais 234 e 236 - Telefax: (048) 222-0338

RS - Porto Alegre - Av. Augusto de Carvalho, 1205
Térreo Praia de Belas 90010-390 Tel.:(051)228-6444
Ramais 211,213 e 225 Telefax:(051)228-6444

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar
Cruzeiro - 30310-150 Tel.:(031)223-0554 R.1112/1113
Telefax:(031)223-3381

ES - Vitória - Avenida dos Navegantes, 675 9º andar
Enseada do Suá - 29056-900 - Tel.: (027) 325-3857
Fax (027) 325-3908

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 3º andar
Itaim Bibi - 04542-050 - Tels.:(011)822-2106/0077
Ramal 281 - Fax (011) 822-5264

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431
Centro - 79002-174 Tels.:(067) 721-1163/1902/1525
Ramais 32 e 42 - Fax (067) 721-1520

MT - Cuiabá - Avenida Tenente Coronel Duarte, 407
1º e 2º andares - Centro - 78005-750 -
Tels.:(065)322-2121/22 Fax:(065)321-3316/623-0573

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 Setor Central
74015-010 - Tel.:(062)223-3121 Telefax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS Ed. Venâncio II Bl H Quadra 06
1º andar - 70393-900 Tels.:(061)223-1359/321-7702

PESQUISA DE ESTOQUES

Divulga informações estatísticas semestrais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita sua guarda.

Além das tabelas de resultados, a publicação traz as características básicas da pesquisa, com informações sobre a metodologia e conceituação das variáveis investigadas.

Os dados estatísticos da Pesquisa de Estoques podem ser obtidos também através de acesso ao Sistema IBGE de recuperação automática - SIDRA.

Informações adicionais sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos. Também as publicações do Censo Agropecuário contém dados sobre o assunto.

ISSN 0103-6181